

207

**UM ESTUDO SOBRE ASSÉDIO MORAL EM TRABALHADORES BANCÁRIOS DE PORTO ALEGRE.** *Bruna Moraes Battistelli, Mayte Raya Amazarray, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).*

O assédio moral no trabalho pode ser entendido como qualquer conduta abusiva que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho (Hirigoyen, 2002). O assédio moral é considerado um risco psicossocial do trabalho e está relacionado com diversos elementos da organização laboral, como políticas de gestão, estilo de liderança, cultura corporativa e entorno socioeconômico (Freitas, 2007; Guimarães & Rimoli, 2006; Moreno-Jiménez et al., 2004). A imposição de alguma limitação para a produção ou o desvio do 'perfil' de empregado desejado pela empresa tem sido descritas como situações comuns às vítimas (Barreto, 2003; Guedes, 2004). O presente estudo tem por objetivo investigar a presença/ausência de assédio moral no trabalho em bancários, de ambos os sexos, com idades entre 20 e 65 anos, que atuam na cidade de Porto Alegre. Busca-se identificar a frequência de vitimização e os tipos de comportamento negativos mais comuns a que são submetidos os trabalhadores, bem como investigar diferenças em relação a variáveis como gênero, idade e nível hierárquico. Para tanto, utilizou-se um Questionário Biosociodemográfico e Laboral e o Questionário de Atos Negativos (QAN - Negative Acts Questionnaire - NAQ) construído na Noruega por Einarsen, Raknes, Matthiesen e Hellesoy (1994) e validado no Brasil por Gonçalves (2006). O estudo encontra-se em fase de coleta de dados. No que diz respeito à análise de dados, serão calculadas médias, desvios-padrão, frequências, porcentagens e análise de conteúdo das respostas descritivas com criação de categorias temáticas. Considera-se que estudos desta natureza poderão subsidiar intervenções visando à prevenção de práticas de assédio moral no trabalho, assim como à melhoria da saúde dos trabalhadores.